

# Noticiário Internacional

## Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXI – N. 7, Julho/Agosto 2019

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

[www.adoratrici-asc.org](http://www.adoratrici-asc.org)

[redazioneasc@adoratrici-asc.org](mailto:redazioneasc@adoratrici-asc.org)

Lima, Peru  
6-28 Luglio 2017

### A Chamada para uma Igreja feminina

Editorial

Transcorreu só um dia da Vigília de Pentecostes e as palavras do Papa Francisco, pronunciadas durante a homilia na Praça S. Pedro, continuam a ressoar na mente mas ainda mais no coração. É como se quisessem fazer espaço, emergir, para tomar uma forma e um corpo. Ele reuniu toda a Igreja de Roma para rezar unida visivelmente. Qual Mãe de todas as Igrejas, expressão e sinal da sua universalidade, é chamada a tornar-se ventre acolhedor, a escutar o grito do Espírito que é aquele que sobe dos pobres. É enviada a vencer os medos e, como todas as mães, a por-se em primeira fila para defender, proteger, restituir esperança.

É uma Igreja com as características de uma mãe justamente, de uma mulher. É o momento do Espírito que nos chama a colocar em ação os nossos talentos, a nossa feminilidade, o nosso modo de sentir e perceber a realidade para uma resposta que envolve o coração.

Não o interesse ou cobrança pessoal, a produtividade, a funcionalidade, a eficiência, todos valores que humilham a nossa humanidade; a Igreja reclama a nossa presença, a nossa ternura, a nossa alma.

A Igreja feminina é aquela de Maria que nasce ao pé da cruz, unindo-se ao sacrifício total do Filho, princípio de uma humanidade nova, aquela da hemorroíssa que desafia a multidão, a sua insegurança certa de ser curada, da samaritana ao poço, que abrindo-se ao diálogo com o estrangeiro, se deixa entrar em discussão até a verdade de si, aquela de Maria de Betânia que se inclina a lavar os pés do mestre, em um ato de adoração e de reconhecimento e aquela da Madalena que do sepulcro vazio corre porque não pode deter-se para proclamar o mistério do qual é testemunha.

Como adoradoras acolhamos cada dia este convite fazendo escolhas que nos empenham a dar prioridade aos nossos valores. A organização do seminário para as ecônomas com o título O rosto humano da economia, as experiências de acolhimento dos pobres nas nossas comunidades e aquelas de serviço, de atenção aos anciãos e tomadas de posição em defesa da criação, são passos concretos que nos chamam a aprofundar e a sustentar-nos no caminho de transformação... para uma Igreja feminina que gera nova vida.

*Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC*

### Sumário

#### Editorial

◇ A Chamada por uma Igreja feminina 1

#### Espaço Administração Geral

◇ Comunidade ASC "em saída" 2

#### Do Mundo ASC

◇ "Eis-me aqui, Senhor..." 3

◇ Primeira Comunhão 4

◇ Comemoração do 16º ano da canonização de S. MDM 4

◇ Jardim nos barris 5

◇ Maio coroação na Casa das Crianças Católicas (CCH) 6

◇ Homenagens para Irmã Charlotte 7

◇ Uma experiência a ser feita ao menos uma vez na vida! 8

◇ O rosto humano da economia 9

◇ Uma maravilhosa experiência de alegria 10

◇ 125 anos de presença ASC em Bihać 11

#### Espaço JPIC/VIVAT

◇ Unidas pela Vida, a Dignidade e os Direitos Humanos 12

#### Na Congregação

◇ Calendário Administração Geral 13

◇ Aniversários: celebramos a vida 13

◇ Aniversários de Profissão Religiosa 13

◇ Voltaram à casa do Pai 14

### Comunidade ASC “em saída”



Desde o mês de janeiro de 2019, a Comunidade Internacional da Casa Generalicia hospeda uma família de origem síria: uma mãe e duas jovens adolescentes, chegadas à Itália graças ao projeto dos corredores humanitários promovidos pela Comunidade de Santo Egídio. Trata-se da resposta que a Administração Geral, junto com a Comunidade Internacional, desejou oferecer à realidade da imigração em colaboração com as outras instituições presentes na Igreja. De fato projeto dos corredores humanitários trabalha para obter uma permissão internacional necessário para transferir, dos campos de refugiados da Líbia, as pessoas ou as famílias mais vulneráveis, em risco para a saúde e a vida, e acolhê-las no nosso país. Siham, Mariana e Marina, no seu sofrimento, impotência, solidão estão entre estas afortunadas. Depois de terem chegado a Roma, hoje continuam a ser acompanhadas pela mesma Comunidade de Santo Egídio em um projeto que tem o objetivo de favorecer a integração dos imigrados, através do ensino da língua, a preparação dos documentos legais, a oferta de cursos profissionais, para facilitar-lhes assim a inserção na nova realidade de acolhimento. A Comunidade de Santo Egídio através de seus responsáveis coordena o trabalho e o programa, sustentando e guiando também aquele confiado às adoradoras.

As jovens, hoje principalmente empenhadas a aprender a língua, usam todos os meios à disposição para praticar o italiano, abrindo-se a relações externas, tornando-se úteis na comunidade segundo as suas possibilidades e empenhos, oferecendo serviço de voluntariado no mesmo centro de Santo Egídio ou na paróquia com os outros imigrados.

As três jovens ficarão conosco por um ano e não são as únicas a se beneficiarem do nosso acolhimento e benevolência, mas também nós, a Comunidade Internacional, da delas.

De fato, a resposta aos apelos da Igreja dirigidos pelo Papa Francisco e aquele dos Atos, da AG 2017, a ser resposta compassiva e reconciliadora que vive em comunhão com os pobres os marginalizados e aqueles que vivem na periferia.... A ser coração atento ao grito do sangue tomando cuidado pela nossa casa comum e protegendo a vida e a dignidade de cada pessoa, nos faz experimentar como isto seja um mistério pascal, porque se de uma parte nos põe em condições de sair de nós mesmas, dos nossos espaços e das seguranças, daquilo que é conhecido, de outra parte cria a circunstância necessária em nós de descobrir ulteriores recursos: é esta a transformação que gera a vida.

A comunidade da casa generalícia, Comunidade Internacional, além disso, se tem enriquecido de novas presenças. A história de Siham e das suas duas filhas, cada dia nos torna visível o grito de justiça que sobe dos povos em guerra, daquela parte da humanidade que é vítima da indiferença e do medo do resto do mundo. Ajudam-nos e nos impelem a uma oração de intercessão real e concreta, nos chamam a uma necessidade de conversão real do coração para que nos tornemos próximos. A presença delas nos recorda que somos uma só família, aquela humana, e o empenho a construir esta família é a força que nos impele a crer que haverá para nós um futuro e que este será melhor.

**Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC**

## ***“Eis-me aqui, Senhor ...”***

Somos gratas a Deus pelo seu amor neste dia especial no qual fizemos os primeiros votos.

Este é um dia especial também para a nossa região que se enriqueceu de novos membros.

O Arcebispo Beatus Kinyaiya da Diocese de Dodoma presidiu a liturgia eucarística concelebrada por muitos sacerdotes. Havia muitas irmãs ASC vindas das nossas comunidades, religiosas de diversas congregações e leigos. Na sua homilia o Arcebispo nos convidou a “Ser santas, por que o nosso Pai celeste é santo”. Ele disse que a maior festa na Igreja não é o Natal, como frequentemente se pensa mas é a Páscoa porque celebramos a nossa Redenção através do sofrimento e da ressurreição de Cristo, aquilo que S. Maria De Mattias viveu e ensinou com todo o coração. O que a tocou foi o grande amor de Jesus que sofreu para resgatar-nos. Eis porque a espiritualidade da Congregação é amor por Deus e pelo caro próximo. A pergunta de Jesus a Pedro, por três vezes, “me amas?” foi feita para dar a Pedro a oportunidade de refletir sobre aquilo que estava dizendo. Monsenhor Beatus nos disse: “Hoje estás aqui diante do altar para apresentar os teus primeiros votos conforme o Carisma de S. Maria De Mattias” isto é, somos chamadas a seguir Jesus sobre os passos de Santa Maria De Mattias.

Referindo-se ao Evangelho da ressurreição comentou que Maria Madalena depois da morte de Cristo estava em dificuldade porque tinha um grande amor por Ele, por isso quando o reconheceu ressurgido queria mantê-lo abraçado a si; Jesus porém, não lhe permitiu. De fatos a mandou aos discípulos a levar a Boa Nova.

O bispo insistiu no fato de que devemos manter-nos abraçadas a Jesus, mas sem esquecer que temos a responsabilidade de ir ao encontro dos nossos irmãos e irmãs necessitados, para levar a eles a Boa Nova. Como fez Maria De Mattias, devemos servir a todos com amor. Encorajou-nos ainda a não temer em defender a verdade, de ser pessoas de oração, de trabalhar e amar a todos, tornando-nos instrumentos da redenção operada por Jesus.

Queremos agradecer a Deus pelo dom do chamado. Agradecemos os genitores e os formadores e a vocês todas caras irmãs, onde quer que estejam, pelo vosso amor e as vossas preces por nós. Queira Deus continuar a dar-vos as Suas bênçãos.

***Ir. Coleta John, Ir. Joanitha Emmanuel,  
Ir. Maria Anatolina, Ir. Rosina Respicius, ASC***



## Primeira Comunhão Instituto Preciosíssimo Sangue

A 11 de maio os estudantes do V ano das turmas A, B, C do Instituto Preciosíssimo Sangue, se aproximaram de Jesus pela primeira vez, depois de um curso de preparação de 2 anos com os seus catequistas, pais, professores e Irmãs.

Os pais participaram das atividades mensais para acompanhar o percurso de crescimento na fé de seus filhos e criar juntos os encontros. Os estudantes se tornaram protagonistas com a preparação da liturgia, a preparação do altar, levando a Palavra, as velas, as flores, o memorial, e durante o ofertório as galhetas e o pão.



Participaram com a proclamação da Palavra de Deus e a consagração à nossa Mãe Maria Santíssima.

Durante o momento de receber Jesus, aquilo mais importante, pela primeira vez pareciam muito felizes.

Da Celebração eucarística participaram o grupo dirigente, os professores da coordenação catequética e grande número de parentes porque as crianças, nos três meses, eram ao todo 100.

Que Sangue de Cristo inunde o coração destas crianças para que se tornem uma ponte de amor e de misericórdia pelas outras crianças da Escola.

**Ir. Susana Misermont, ASC**

**Região Manaus**

## Comemoração do 16º ano da canonização de S. MDM

A 18 de maio passado, com a minha comunidade de N. Senhora de Guadalupe, em Belém, no Estado do Pará, comemoramos o 16º ano da canonização de S. Maria De Mattias. O Padre Arcelino, superior dos Padres do Vicariato brasileiro dos Missionários CPPS, veio presidir a celebração eucarística, na companhia do Padre Lucas Fuertes, CPPS, que necessitado de terapia é nosso paciente no hospital Guadalupe. Padre Arcelino é missionário em Altamira e apreciou o nosso convite para celebrar a festa de Maria De Mattias conosco.

Para a ocasião, Ir. Jocilene preparou um novo livreto de cantos. Com os padres vieram Zilda, uma senhora leiga amiga das irmãs e dos missionários, padre Viganò, CPPS, que vive em Altamira e toma conta do padre Lucas e a senhora Valeria, devota

do Preciosíssimo Sangue, com a filhinha de 12 anos, Maria Eduarda; I garota tinha um grande ramallete de flores que distribuiu a cada uma e no momento do ofertório nos convidou a colocar no altar oferecendo a Jesus para exprimir a gratidão pelo dom da nossa vida de Adoradoras.

Depois da homilia, Padre Arcelino me pediu para contar sobre a festa da canonização de S. M. De Mattias. Mesmo se naquele 18 de maio de 2003 eu não estava presente na Praça S. Pedro, em Roma, porque contemporaneamente naqueles dias ocorria a exumação dos restos mortais de Ir. Serafina Cinque, em Manaus, eu tinha ouvido tanto falar da festa de canonização da parte das irmãs que haviam participado e das notícias e artigos nas revistas e jornais ASC.

Me senti orgulhosa e alegre-me em poder contar sobre o entusiasmo da multidão presente na praça S. Pedro, da história do milagre do jovem Vladimir, pelo qual obtivemos a canonização e muitos outros particulares. A secretária regional, Ir. Beth, animou o tríduo de preparação à celebração e a missa. Eu ajudei Ir. Maria José, sacristã, a preparar para a missa. Rezei e agradei por Ir. Maria Paniccia que trabalhou tanto para a canonização da Fundadora. Ir. Marlene fez algumas fotos, e cada uma de nós se sentiu partícipe deste simples evento de memória. Para comemorar os 185 anos de fundação do Instituto escrevi um artigo no jornal da Arquidiocese de Belém que foi publicado faz alguns meses.

Cantamos os hinos à cara Fundadora que nós mesmas tínhamos composto e concluímos o evento com um alegre almoço e por tudo rendemos graças a Deus.



**Ir. Marília Menezes, ASC**

Região USA

### **Jardim nos barris**

Um barril é somente um barril enquanto não se torna um jardim.

Esta é a história de seis barris azuis que agora fornecem um espaço para a jardinagem para seis Irmãs em Ruma Center. A jardinagem tem sido o sinal distintivo das irmãs de Ruma por muitos anos. Quando se afofa o terreno do jardim, a Terra sussurra os nomes de Mary Edwin, Teodolinda, Sebastian, Edwiga, Vera, Dorothy Ann, Mary Edith, Janis e outras.

Estes barris agora circundam o pedestal no qual se encontrava São Clemente e fornecem um espaço onde as irmãs podem fazer a jardinagem em pé. As verduras frescas são a verdadeira delícia: as irmãs Lucille Kern e Frances Newton tem os rabanetes, Ir. Celine Birk tem os espinafres, Ir. Anne Irose tem a couve e Ir. Alan Wurth tem cebolas e alface.

Em maio, a comunidade ASC estava saboreando os rabanetes, as cebolas verdes e os espinafres.

**Ir. M. Alan Wurth, ASC**



## Maio coroação na Casa das crianças Católicas (CCH)

Muitas das Adoradoras da zona de Ruma passaram pela Casa das crianças católicas de Alton, no Illinois, durante os seus anos de ministério ativo antes de 1984. Desde quando as Adoradoras se retiraram de lá, os leigos católicos da Diocese de Springfield continuaram a servir as crianças necessitadas.

Embora nem toda a equipe seja católica, a atmosfera e as práticas são coerentes

com as palavras de Cristo:

“Deixem que as crianças venham a mim”.

Como nos dias em que as Adoradoras estavam

na CCH, as crianças mais necessitadas

continuam a ser servidas.

Os programas oferecidos pelo centro são três:

- A escola diurna para crianças com instrução especial, classes de 1 a 12;

- Um programa residencial para rapazes que tem necessidade de mudar as escolhas feitas;

- Um programa para preparar os jovens a viver de modo independente.

Através de um dos professores da CCH, a 3 de maio, Ir. Olivia Woltering e Ir. Raquel Lawler receberam o convite para participar na coroação da estátua de Nossa Senhora de Fátima. As duas Irs. trabalharam no centro por muitos anos. Ir. Raquel trabalhou no centro por 21 anos antes de ir para a Libéria, na África.

A estátua de N.Sra. de Fátima tinha sido destruída de modo irreparável no ano passado.

A Diocese, proprietária dos edifícios, a substituiu com uma outra proveniente da Itália. O bispo veio benzer a nova estátua o mês antes, a 1º. de abril. Assistiram a este evento Ir. Raquel, Ir. Frances Newton, Ir. Hedwig Neff e Ir. Olivia, que tinham prestado serviço ali.

A 3 de maio para a coroação, padre Stone da igreja dos Santos Pedro e Paulo oficiou a cerimônia e um garoto da escola pôs a coroa de flores sobre a cabeça da estátua de Maria, dado que na escola de grau superior não há garotas.

Originariamente, segundo a narrativa que a falecida Ir. Remígia fez a Ir. Raquel, a estátua de Nossa Senhora de Fátima se encontrava dentro do edifício e foi destruída no raro evento de um tornado em Alton.

Então, quando Ir.

M. Elizabeth Utar

foi superiora e

administradora do

centro, a estátua

de N.Sra. de Fátima

foi colocada na

entrada da escola

(foi destruída no

ano passado).

Ir. Lucille Kern

recorda que quando a

estátua foi colocada ao

ar livre, quando o tempo

o permitia, à noite as Irmãs

e as crianças costumavam

reunir-se em torno e recitavam o

rosário. A história do tornado e a reunião

em torno da estátua para rezar está anotada nas crônicas do CCH.

Se os tornados em Alton são uma raridade não o são ao invés as inundações porque a cidade é atravessada pelo Mississippi. Seja a 1º. de abril ou a 3 de maio, o Mississippi tinha alcançado o nível da Great River Road a estrada que de Alton leva a Grafton, no Illinois.

Os silos do moinho vizinho a Broadway e as estradas estatais de Alton trazem os sinais das diferentes alturas das inundações ocorridas no curso dos anos. O rio não estava ainda bastante alto para que deixasse também neste ano a sua marca.

**Ir. Olivia Woltering, ASC**

## Homenagens para Irmã Charlotte

Irmã Charlotte Rohrbach, ASC recebeu um doutorado de honra no mês passado pela Newman Universidade.

A honra vem assinalada cada ano a um membro excepcional e eficiente da comunidade ampliada da Newman, cuja vida e cujo trabalho refletem uma dedicação exemplar a um dos quatro valores fundamentais da universidade: identidade católica, cultura do serviço, excelência acadêmica e perspectiva global.

Irmã Charlotte recebeu a honraria pela sua dedicação à Universidade Newman e à instrução superior católica, e também pelos seus fortes exemplos de fé católica.

No período transcorrido na Newman, Ir. Charlotte ocupou diversos cargos de professora de história, reitora de faculdade, diretora da Associações de alunos, diretora da pastoral universitária, diretora do serviço de aprendizagem, diretora para os estudos no exterior, e também presidente interina e Diretora Operativa.

Eis as suas observações no momento da aceitação da honraria.

### I. Observações introdutórias

Eu fiz isso! A propósito: enquanto andava para a UN, a 2 de maio, levei uma queda e quebrei o fêmur. Readquiri a minha anatomia pelos meus anos universitários. Agora posso acrescentar uma outra experiência "interessante e estimulante" à minha autobiografia.

Esta manhã tenho o coração pleno de alegria e gratidão pela minha universidade que me honra com este doutorado. Tenho tido muito tempo para refletir sobre aquilo que quero dizer hoje; é perigoso dar a um narrador mesmo só poucos minutos para compartilhar... Para mim e, espero que seja também para vocês, a vida é toda uma questão de relações. Os meus relacionamentos são centrados sobre as três comunidades as quais pertencem: a minha família de sangue, a minha família religiosa e a minha família Universidade Newman. Imagino que todos nós temos representantes destas famílias presentes aqui - Eu as tenho.

### II. A minha família de sangue

O meu primeiro grupo de laço. Poderei escrever um livro, mas ao invés quero contar uma história sobre uma lição que não esquecerei jamais.

Tinha apenas completado o meu doutorado na Universidade São Luis nos Estudos Americanos, pouco antes do Natal. O meu irmão mais novo me presenteou uma camisa de malha negra com letras douradas que dizia Sobre NINGUÉM. Verdadeiramente aprendi uma importante lição de humildade - vou aprendendo esta lição cada dia.

### III. A minha família religiosa

Enquanto completava o meu doutorado, me uni às Adoradoras do Sangue de Cristo, que fundaram e dirigiram a Universidade Newman.

Durante os meus muitos anos de relação com este grande grupo de mulheres, tenho sido educada, me tem sido ensinado o valor da vida comunitária, tenho aprendido a minha missão pessoal que cada dia sou chamada a viver. Faço isso ainda uma vez com uma história.

O ensino tem sido sempre a minha paixão - para narrar a vida assim como é vivida, tem sido vivida e poderia ser vivida. A educação formal era um mal necessário para que pudesse realizar o meu sonho de ser aquela professora. Foi-me solicitado de continuar a minha educação formal que incluía a pesquisa que às vezes considero uma perda de tempo. Os membros da minha comunidade me sustentaram e encorajaram a realizar o sonho e tornar a minha paixão pela missão o ministério da minha vida.

### IV. A minha família Universidade Newman

Quase 50 anos da minha vida foram passados na Newman como estudante, aluna e empregada. Foram muitas pessoas que me pagariam para que não conte mais histórias. Adivinha coisa - tenho decidido economizar o dinheiro e organizar umas belas férias!

As minhas relações destes anos são deveras importantes - como posso escolher as pessoas com as quais relacionar-me? Os tesouros duram toda uma vida - assim os meus.

### V. Observações conclusivas

Tens as tuas comunidades, as tuas relações. Faz delas tesouro sempre.

Hoje te festejam. Deixa que te celebrem, tens chegado a uma grande honra. Mas recorda sempre de firmar-te sobre as coisas mais importantes.

Ainda uma vez, graças à Universidade Newman pela honra de hoje. Volto ao meu ofício sem prolongar-me muito.

**Cheryl Wittenauer**



## **Uma experiência a fazer ao menos uma vez na vida!**

Junto às Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo tenho tido a possibilidade de alcançar um destino inesperado.

Aceito sempre convites para servir nas Missões Médicas da Congregação porque creio na necessidade de compartilhar o talento com o qual Deus me tem abençoado. Estas missões médicas se realizavam de costume na casa apostólica delas ou em lugares vizinhos. Esta vez de 19 a 25 de maio de 2019 a missão médica se realizou numa ilha, ao centro das Filipinas e foi um momento deveras especial.

Precisamos viajar via terrestre e via marítima para chegar à Província de Romblon, nas Ilhas de Tablas e Alad, destino da nossa missão médica.

A Tablas, ilha escolhida, há uma bela comunidade: CARMEN, onde as pessoas são amigáveis, hospitaleiras e amorosas, guiadas e protegidas pela sua Santa Patrona - "Nossa Senhora do Monte Carmelo." A paróquia é administrada por um sacerdote devoto, empenhado, enérgico e dinâmico, padre Diong. Os paroquianos foram todos muito gentis e acolhedores no servir-nos por turno as gostosuras da cidade em todas as nossas refeições, dentre outras coisas Carmen é a cidade natal de Ir. Flor Manga. ASC- nós exploramos os arredores de Carmen e gozado da vista da cidade de cima de uma montanha de 580 degraus onde a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe é conservada em uma capela pequena mas bem cuidada. Também experimentamos andar sob a água, esta experiência nos fez compreender que é deveras um esporte atrativo mas também doloroso e perigoso.

A Missão médica em Carmen foi realizada muito bem, cremos de ter servido ao povo de Deus com empenho e caridade. Os pacientes, vindos pra a

consulta, receberam medicamentos grátis; chegaram com vários distúrbios como: hipertensão, problemas gastrointestinais entre os adultos, de resfriado às doenças da pele e à desnutrição entre as crianças. A doutora Weng além disso aproveitou para fazer educação à higiene e de modo particular sobre a hipertensão.

Todos aqueles que usufruíram do nosso serviço ficaram satisfeitos exprimindo a sua gratidão ao time SMDMMC e pedindo repetidamente à equipe para voltar de novo...

Também em Alad Ilha Romblon, servimos a comunidade na paróquia de São Vicente Ferrer. O pároco padre Alan Christopher Montajo, jovem, empenhado e enérgico se fez para nós de guia mostrando-nos os lugares mais sugestivos do lugar. Durante os nossos 2 dias de permanência o Padre Alan nos fez visitar as ilhas vizinhas de Cobrador e Sandbar. As pessoas do lugar são simples, amigáveis e religiosas. A missa é celebrada já às 5 da manhã e muitos vem à capela para rezar.

Na manhã de 24 de maio de 2019 chegadas a Alad, circuncidamos 20 garotos de idade entre 10 e 13 anos, nas Filipinas se pratica a circuncisão dos meninos que vivem este momento com orgulho, como sinal de saída para a puberdade.

Sair da nossa zona de bem estar, de Quezon City e compartilhar com quem está em necessidade é deveras um modo para amar e servir a Deus. A DEUS SEJA A GLORIA!

**LOURDES S.M. SARMIENTO M.D. ROMBLON**



## O rosto humano da Economia



“Os missionários são heróis e heroínas que escutam o chamado do Mestre e deixam a casa para uma aventura. Corajosamente se aventuram além das suas atuais zonas de conforto mesmo se na casa já gozam de uma segurança econômica, social e religiosa. Não tem nem mesmo seguranças sobre o caminho a fazer, mas tem a coragem de deixar a margem, naturalmente, fazendo confiança sobre a sua graça”. ( Da revista MAGOET).

O Senhor disse a Abraão: deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai, para uma nova terra que eu te mostrarei (Gen.1.1); Abraão bem radicado se transfere a uma terra desconhecida sem um guia seguro, o mesmo foi para Moisés. Quando Jesus chama os primeiros discípulos, quer que deixem a sua família e aquilo que estava em suas posses, inclusive as redes, e O sigam como pobres como Jesus Mestre. No mundo dos demagogos onde conta o poder, os honorários, o prestígio, o sucesso, o lucro, a propriedade, as posses e a popularidade, não é fácil dizer Amém ao’ convite revolucionário do Senhor, diante da realidade de cada Região.

O encontro, acontecido em Roma, na Casa Generalicia, de 13 a 18 de maio, foi uma grande oportunidade para as ecônomas provenientes das diversas partes da Congregação para reunir-se e compartilhar as realidades sobre as próprias regiões, os recursos humanos, as esperanças, os desafios e as expectativas. O seminário para as ecônomas regionais ASC e das Fundações, com o tema: “O rosto humano da Economia”, foi de grande ajuda para a compreensão e o aprofundamento

da administração evangélica dos bens. Nós fomos motivadas a tomar consciência do rosto humano da administração que se exprime na capacidade de coordenar os processos, tomar a si o cuidado das pessoas e de enfrentar aqueles que representam os obstáculos a uma boa gestão. Não somos só administradoras encarregadas de ocupar-nos das obras e dos bens. Como o servidor fiel do Evangelho também nós somos chamadas a realizar a tarefa de gestão de modo responsável e competente.

Cada Adoradora é chamada a se tornar “ecônoma”, administradora das várias formas das graças de Deus expressas nos carismas pessoais de cada pessoa, a otimizar em benefício de todos. Sou grata pela oportunidade deste seminário, que foi uma experiência para mim enriquecedora, sobretudo porque se teve na base o estudo e o aprofundamento do documento eclesial “Economia a serviço do Carisma e da Missão”.



**Ir. Lalitha Varakukalayil, ASC**

## Uma maravilhosa experiencia de alegria



Um jubileu é uma celebração da fidelidade de Deus na nossa vida e da viagem real da nossa vida, é o momento para exprimir a nossa gratidão a Deus e aos outros, é o momento da celebração da nossa fidelidade a Deus, a memória das dificuldades e das lutas que vivemos na nossa vida e é depois a festa de tudo aquilo que temos tornado alegre na nossa viagem de vida.

“A minha alma proclama a grandeza do Senhor e o meu espírito exulta em Deus meu salvador” (Lc 1,4-47). Sim, unindo-me a Maria Santíssima, com Ir. Mini Vadakumchery agradeço ao Senhor pelo Seu maravilhoso amor e a sua bênção. Os nossos corações estão plenos de exultação pelo dom da vocação que nos tem sido dada. Este chamado especial à vida religiosa nos tem tornado muito íntimas a Jesus. É uma verdade nua e a nossa experiência é que Deus é sempre fiel às Suas promessas na nossa vida. Tem sido de fato um Deus cuidadoso, amoroso, gentil e generoso conosco.

Foi um momento maravilhoso que Deus preparou para que nós olhássemos os nossos 25 anos de vida religiosa na igreja e na família ASC. Neste flashback de 25 anos nos tornamos conscientes das bênçãos do Senhor, da contribuição que a sociedade, a nossa família e a família ASC, Tem dado à nossa vida e a nosso crescimento e da contribuição que nós temos oferecido aos outros. Durante estes 25 anos, nos temos sentido carregadas por Deus na palma de suas mãos, e cuidadas como a pupila de seus olhos.

Ele nos tem sustentado em todas as nossas lutas, nos momentos de alegria, confortadas nas dúvidas, nas dores e na solidão.

Reconhecemos todas as pessoas que Deus tem usado como instrumentos para formar-nos e plasmar-nos para nos tornar o que nos tornamos. Somos realmente gratas a todos, especialmente aos nossos pais, familiares, vizinhos, superiores, pessoas que nos tem guiado no reconhecer a nossa vocação, os formadores, os membros da família ASC, os professores e os amigos. Hoje, nos sentimos felizes pela nossa escolha de consagração, provamos satisfação por tudo o que temos recebido e pelo que somos. A nossa congregação, a família ASC, pela qual sentimos um profundo senso de pertença, nos tem acolhido com todo o nosso nada e tem cuidado de nós. Esta celebração nos torna muito felizes e queremos exprimir a nossa gratidão a Deus e a todos aqueles que nos rodeiam. Confiamos-nos à benevolência de Deus e confiamos nas vossas contínuas preces. Desejamos ser uma bênção para as pessoas com quem vivemos e em qualquer coisa que fizermos.

Agradecida a todos pelo vosso amor, apoio e recordações durante a nossa jornada jubilar.

**Ir. Mini Pallipadan e Ir. Mini Vadakkumchery, ASC**

## 125 anos de presença ASC em Bihać Bósnia e Herzegovina



Dou as boas vindas a todos. O programa será uma viagem na história entre as memórias e recordações concretas de abertura e comunhão. Agradeço a todos pela preciosa colaboração na preparação deste jubileu, como também pela participação a este programa."

Sábado 8 de junho de 2019 em Bihać, se reuniram cerca de quarenta Adoradoras do Sangue de Cristo da Região da Zagábria, junto com a superiora regional Ana Marija Antolović, para celebrar o 125º aniversário da presença e missão das ASC nesta cidade. Entre as presentes havia diversas irmãs que nos últimos decênios viveram e trabalharam em Bihać.

Para celebrar juntas com as irmãs estavam presentes numerosos hóspedes e paroquianos de S. Antonio de Pádua em Bihać, com o pároco e o vice-pároco. Mons. Marko Semren, bispo auxiliar da diocese de Banja Luka, presidiu a solene celebração Eucarística com a concelebração de outros sacerdotes provenientes das várias partes da região. Durante a Missa o coro da paróquia cantou junto com o Peliano, coro das ASC, sob a direção de Ir. Damiana Kovacević e o acompanhamento do órgão de Ir. Domagoja Ljubicić.

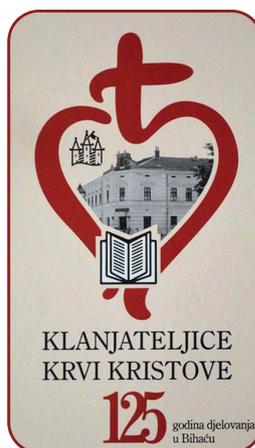
À Santa Missa seguiu-se o evento solene na sala da ex-escola das ASC em Bihać, expropriada pelo governo comunista depois da segunda guerra mundial. Ir. Ljubica Radovac guiou o programa na sala e dirigiu a saudação aos convidados e aos hóspedes.

Ao início do programa Ir. Blanka Šturm, superiora de comunidade das ASC em Bihać, expressou as boas vindas aos presentes com estas palavras: "O Jubileu é mais de uma recordação dos últimos 125 anos. Esta celebração para nós Irmãs, tem um significado muito forte, um laço emotivo com tantas Irmãs que nos não precedido, elas construíram a história, traçaram a estrada e criaram o estilo de vida para difundir os valores que ainda herdamos, preservamos e procuramos promover no nosso tempo e segundo as nossas possibilidades. A celebração do jubileu é a ocasião para encontrar-se e conhecer mais a nossa comunidade ASC, para apreciar as nossas diferenças e ser reconhecidas como construtoras conjuntas de um mundo melhor. A multiculturalidade e o diálogo interreligioso, foram os valores que as irmãs neste país promoveram desde o início da sua presença, o clima de acolhimento aberto é uma nota forte e constante na nossa história. Graças pela vossa presença e participação, que confirma a nossa estima recíproca.



arte: executaram as composições com o piano e o acordeon e uma garota nos fez viver um momento especial de dança artística. Através da apresentação de fotos, acompanhada com o texto e a música, a todos os presentes foi oferecida uma breve viagem histórico ao longo dos 125 anos de presença e de atividades das ASC em Bihać.

A celebração deste aniversário foi assumida pelo Governo da Federação de BiH e pela Administração municipal de Bihać. Para honrar os 125 anos da presença das ASC, na noite de 7 de junho, na Galeria da cidade, foi aberta uma amostra fotográfica, que se poderá visitar por cerca de dez dias. A amostra foi preparada pela equipe da Galeria em colaboração com o professor de história, Franjo Jurić, que escreveu uma pequena monografia, Adoradoras do Sangue de Cristo-125 anos de presença em Bihać, impressa para esta ocasião.



## ***Unidos pela Vida, a Dignidade e os Direitos Humanos***

Desde março de 2017, o meu ministério é o de cuidar das mulheres e seus filhinhos em uma casa para mulheres migrantes, vítimas de violência doméstica e sexual. Le donne provengono principalmente dal sud-est asiatico: Vietnam, Cambogia, Laos, Tailandia, Cina, Filippine, Mongolia, Uzbekistan, ecc. In genere sono molto giovani e belle e i loro bambini sono molto piacevoli, graziosi e intelligenti. In Corea sognavano una vita migliore, ma in realtà non è migliorata affatto rispetto a quella che conducevano nei loro paesi di origine, perché sono state vittime di violenza. Hanno perso la loro dignità di persone umane e soffrono di depressione, provo compassione per loro e per questo voglio prendermene cura.

Spero che nel nostro centro si trovino a loro agio e in pace, che recuperino forze mentali e fisiche e siano in grado di prendersi cura di loro stesse. A volte le accompagno in ospedale e svolgo programmi educativi per loro: apprendimento del coreano, consulenza personale e di gruppo, lezione d'arte, lezioni di yoga e così via. I programmi sono utili e le rendono felici, se recuperano fisicamente e mentalmente, saranno pronte a stare in piedi da sole. Pur lavorando sodo non sono ben retribuite, perché non parlano bene il coreano, tuttavia, sarebbero felici di lavorare ovunque. Vorrebbero vivere in Corea e sognare una vita migliore e io voglio proteggerle e aiutarle affinché il loro sogno di stabilirsi definitivamente in Corea diventi realtà.

La permanenza delle donne migranti in Corea non è garantita, la maggior parte delle donne immigrate sposate deve prolungare la propria permanenza ogni anno o ogni sei mesi e questo ha un alto costo, posseggono un documento d'identità estera ma non l'autorizzazione per usufruirne. Devono usare il numero di ID dei documenti appartenenti ai figli o del marito, in quanto non coreane, anche i loro figli subiscono discriminazioni multiculturali a scuola e nella società e questo per le madri costituisce un doppio dolore. Purtroppo in Corea le immigrate sono le più deboli: donne, straniere e non parlano il coreano. La mia missione è quella di essere le mani e i piedi di Gesù per loro. Infatti cerco di amarle insieme ai loro figli come Gesù ama me. Quando vado ad incontrarle sento nel mio cuore quanto Dio le ami, sono doni di Dio per me, attraverso di loro sperimento la giustizia, la pace e l'integrità della creazione, perché mi danno la possibilità di sentire che il mondo è una grande famiglia. Mi aiutano ad allargare il mio modo di pensare, di conoscere altri valori e opinioni del mondo e forse anche loro vivono la stessa realtà nei

miei confronti.

È lavorando con loro e vivendo con loro come una famiglia, che vivo i valori della giustizia, della pace e dell'integrità del creato promossi dalla stessa GPIC. Il nostro Centro è un luogo aperto e ospitale nel quale cerchiamo di dare il meglio grazie alla forza della parola di Dio. Essi sono i figli amati di Dio ed Egli vuole prendersi cura di loro attraverso le mie mani e i miei piedi. Mi dà gioia e soddisfazione vederli felici e in salute, questo mi basta per vivere la mia consacrazione perché sento che Dio mi ama tanto quanto ama loro. Il mio desiderio è che vivano la loro vita con dignità e penso che sia questa la speranza anche di Dio.

***Ir. Bo Hui Francesca Kang, ASC***





**2 de julho:** Ir. Nadia e Ir. Matija retornam da visita canônica na Austrália.

**2-7 de julho:** Ir. Manuela participa do encontro da comissão do Fundo MDMHH

Permanência de Ir. Manuela nos USA: até **14 de agosto**

**25 de agosto:** 25° da presença das ASC na Bielorrússia - Ir. Bridget participará dos festejos

**Aniversários:  
Celebramos a vida**



**Julho**

50 anos

**Ir. Ljiljana Marić** 13/07/1969 Zagabria

60 anos

**Ir. Patrizia Pasquini** 10/07/1959 Italia

70 anos

**Ir. Irena Zeba** 14/07/1949 Zagabria

80 anos

**Ir. Rosa (Bernardina) Panattoni** 06/07/1939 Italia

90 anos

**Ir. Maria Alteri** 08/07/1929 Italia

**Ir. Maria Antonia Capobianco** 31/07/1929 Italia

**Agosto**

30 anos

**Ir. Jyotji Nallamothu** 14/08/1989 India

40 anos

**Ir. Aldona Kala** 25/08/1979 Wrocław

50 anos

**Ir. Radeunda Kimaro** 01/08/1969 Tanzania

**Ir. Moly Pullan** 13/08/1969 India

70 anos

**Ir. Nicolina Rosa Pennucci** 30/08/1949 Italia

90 anos

**Ir. Maria Mossa** 10/08/1929 Italia

**Ir. Pauline Schneeberger** 10/08/1929 Schaan

**Ir. Helen Lindsey** 13/08/1929 USA

**Ir. Therese Marie Smith** 18/08/1929 USA

**Profissão Religiosa**



**1° De Julho de 2019**

**50° de Profissão Religiosa - Região Brasil**

*Ir. Manoelina Marques Ferreira*

**60° de Profissão Religiosa - Região Brasil**

*Ir. Maria José Dutra*

*Ir. Hellena Augusta Wallcott*

*Ir. Regina Nascimento*

**65° de Profissão Religiosa - Região Brasil**

*Ir. Maria da paz Azevedo*

*Ir. Mônica Renilde Borsa Lima*

*Ir. Maria Serena do Vale*

*Ir. Clemens de Oliveira*

**10 ou 11 de Agosto de 2019**

**50° de Profissão Religiosa - Wichita Center**

*Ir. Vicki Bergkamp*

**15 de Agosto de 2019**

**25° de Profissão Religiosa - Região Zagábria**

*Ir. Martina Katović*

*Ir. Melita Petra Kraševac*

*Ir. Nada Grgić*

**50° de Profissão Religiosa - Região Zagábria**

*Ir. Branislava Garvan*

*Ir. Elvira Cvitković*

*Ir. Iluminata Antolović*

*Ir. Lucija Stipić*

*Ir. Mehtilda Čančar*

*Ir. Velimira Bosankić*

*Ir. Veronika Radoš*



**Voltaram à  
Casa do Pai**

30/05/2019	<b>Ir. Nina Rita Pagliaccio</b>	Italia
08/06/2019	<b>Ir. Giuseppina Ruo</b>	Italia
14/06/2019	<b>Ir. Lucia Gliaschera</b>	Italia
16/06/2019	<b>Ir. Teresina Vani</b>	Italia



**Noticiário Internacional**  
*Adoradoras do Sangue de Cristo*

**Informações mensais**  
ao cuidado das  
*Adoradoras do Sangue de Cristo*  
**Comunicações Internacionais - Direção Geral**  
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

**Ano XXI, N. 7, Julho/Agosto 2019**

*Comissão de redação*  
**Maria Grazia Boccamazzo, ASC**  
**Mimma Scalera, ASC**

Traduções aos cuidados de  
*Ir. Klementina Barbić - croato*  
*Ir. Betty Adams - inglês*  
*Ir. Martina Marco - kiswahili*  
*Ir. Bozena Hulisz - polonês*  
*Ir. Clara Albuquerque - português*  
*Ir. Miriam Ortiz - espanhol*  
*Ir. Lisbeth Reichlin - alemão*